

# Conselho Nacional / Relatório e Contas

# 2023

Av. Almirante Gago Coutinho, 151 – 1749-084 Lisboa  
E. [ordemosmedicos@ordemosmedicos.pt](mailto:ordemosmedicos@ordemosmedicos.pt)  
T. (+351) 218 427 100



**ORDEM  
DOS MÉDICOS**  
CONSELHO NACIONAL

# Índice

---

- 3. — A. Situação económica e financeira
- 13. — B. Execução orçamental 2023
- 20. — C. Demonstrações financeiras 2023
  - 20. — · Balanço
  - 22. — · Demonstração dos resultados por naturezas
  - 23. — · Demonstração dos fluxos de caixa
  - 25. — · Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
  - 26. — · Anexo

# A. Situação Económica e Financeira

---

## Introdução

Dando cumprimento ao estabelecido nos Estatuto da Ordem dos Médicos (EOM), apresentamos as contas relativas ao ano de 2023. As Contas do Conselho Nacional (CN) serão integradas conjuntamente com as Contas das Regiões e do Fundo de Solidariedade (FS) para composição das Contas da Ordem dos Médicos (OM).

De referir que os gastos do CN são suportados pelas comparticipações/transferências monetárias das Regiões.

---

## Rendimentos

A principal fonte de rendimentos do CN são as comparticipações das Regiões que estão incluídas na rubrica **"Outros rendimentos"**. Destaca-se também como fonte de rendimento o patrocínio da Ageas, as receitas próprias angariadas pelo Congresso Nacional e pela Revista da Ordem dos Médicos, cujo rendimento está incluído na rubrica **"Prestações de serviços"**.

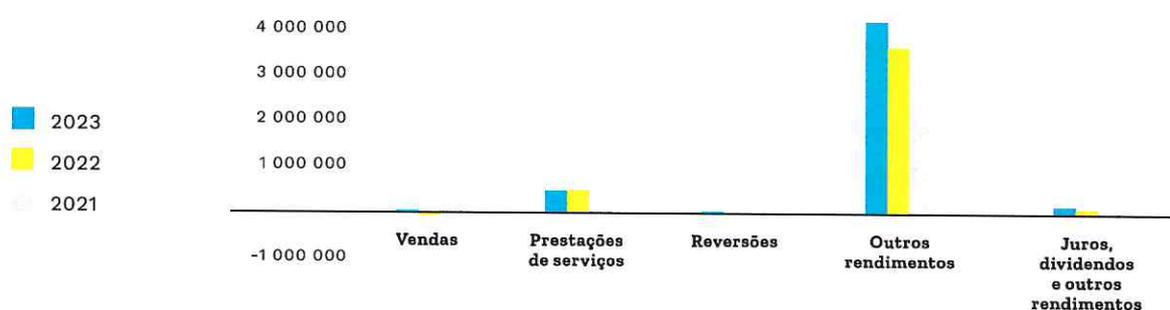
No mapa seguinte são apresentadas as rubricas que constituem os rendimentos do Conselho Nacional.

Rubricas	2023	2022	2021	Variação 2023/2022	Variação 2022/2021
Vendas	542	-1.112	299	305,1%	-472,6%
Prestações de serviços	406.331	420.021	308.575	-3,4%	36,1%
Reversões	463	0	0	100,0%	0,0%
Outros rendimentos	3.933.938	3.403.766	3.455.523	13,5%	-1,5%
Juros, dividendos e outros rendimentos	125.602	70.612	99.631	43,8%	-29,1%
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>4.466.876</b>	<b>3.893.286</b>	<b>3.864.028</b>	<b>12,8%</b>	<b>0,8%</b>

O montante negativo registado em vendas no ano de 2022 refere-se a devoluções de livros que não foram compensadas pelas vendas do ano.

O montante registado em **"Juros, dividendos e outros rendimentos"**, diz respeito essencialmente á mais-valia obtida com a venda da participação da Sanoseguros.

O gráfico seguinte ilustra a composição dos rendimentos.



As rubricas **"Prestações de serviços"** e os **"Outros rendimentos"** são as mais relevantes para o rendimento do CN e por isso é apresentada em seguida a respetiva composição.

Conselho Nacional / Relatório e Contas  
2023

Rubricas	2023	2022	2021	Variação 2023/2022	Variação 2022/2021	Estrutura 2023	Estrutura 2022	Estrutura 2021
<b>Prestações de serviços</b>								
Promoções captação recursos	42.900	0	0	100,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%
Patrocínio Ageas	295.000	292.650	290.000	0,8%	0,9%	6,8%	7,7%	7,7%
Publicação da Ordem	29.303	17.025	12.075	72,1%	41,0%	0,7%	0,4%	0,3%
Outras	39.128	110.346	6.500	-64,5%	1597,6%	0,9%	2,9%	0,2%
<b>Subtotal</b>	<b>406.331</b>	<b>420.021</b>	<b>308.575</b>	<b>-3,3%</b>	<b>36,1%</b>	<b>9,4%</b>	<b>11,0%</b>	<b>8,2%</b>
<b>Outros rendimentos</b>								
Diplomas	895	507	1.967	76,6%	-74,2%	0,0%	0,0%	0,1%
PEM Kit teste-cédulas profissionais	610	682	1.438	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Recuperação de despesas	21.996	14.068	4.955	56,4%	183,9%	0,5%	0,4%	0,1%
Comparticipação das Regiões	3.847.700	3.325.500	3.308.300	15,7%	0,5%	88,7%	87,0%	87,9%
Outros	62.737	63.009	138.862	-0,4%	-54,6%	1,4%	1,6%	3,7%
<b>Subtotal</b>	<b>3.933.938</b>	<b>3.403.766</b>	<b>3.455.523</b>	<b>15,6%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>90,6%</b>	<b>89,0%</b>	<b>91,8%</b>
<b>Total</b>	<b>4.340.269</b>	<b>3.823.787</b>	<b>3.764.098</b>	<b>13,5%</b>	<b>1,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

As "Comparticipações das Regiões" representaram em 2023, 88,7% do total do rendimento enquanto que, em 2022, representaram 87%, sofreu com apenas 1.7 pontos percentuais de diferença. Este acréscimo da participação anual, reflete o retomar das atividades pós Covid-19. O ano de 2021 decorreu em plena pandemia, o que conduziu a resultados anormalmente altos para o CN, tendo sido devolvidas às Regiões 583.165 euros. O ano de 2022 caracterizou-se pelo retomar das atividades, e o ano 2023 já a funcionar em sem as limitações impostas pela pandemia.

Os apoios financeiros da Ageas totalizaram 295.000 euros. 5.000 euros um patrocínio extra, e o patrocínio habitual, no valor de 500.000 euros, em que 50.000 euros foram alocados à Revista da Ordem dos Médicos, 30.000 para o Congresso, 30.000 euros para outros patrocínios e 180.000 para as Bolsas de formação. Os restantes 210.000 euros do patrocínio da Ageas foram distribuídos equitativamente pelas Regiões, tal como nos anos anteriores, pelo que coube 70.000 euros a cada uma delas.

Na sub-rubrica "**Promoções captação de recursos**" estão registadas angariações extraordinárias para apoio ao Congresso.

Ainda em Prestações de serviços, na sub-rubrica de "Outras" inclui 31.763 euros da Convenção entre a Ordem dos Médicos e o Santander Totta.

Em "**Outros rendimentos**" consta ainda uma verba de 21.996 euros relativa à "recuperação de despesas", onde se inserem também a recuperação dos subsídios de mobilidade, das viagens realizadas por médicos residentes nas Regiões Autónomas ao serviço da OM.

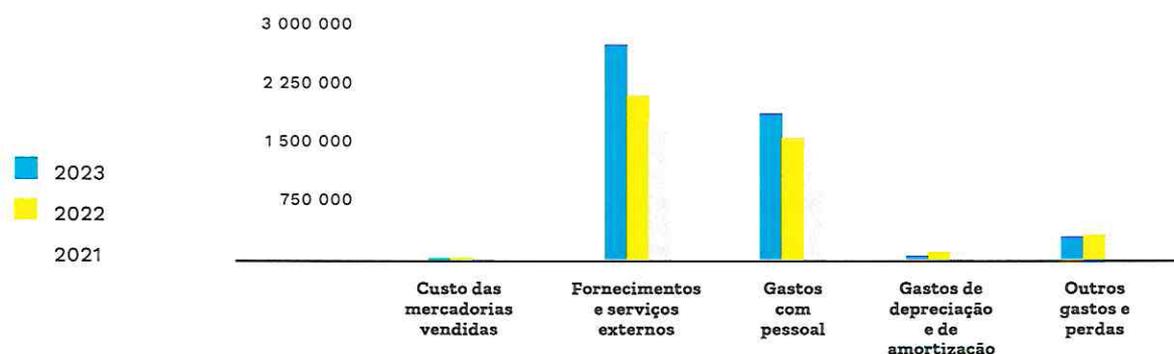
A sub-rubrica de "**Outros**" inclui 56.684 euros referentes a um adicional da Região que organizou o Congresso para comparticipação dos gastos do Congresso.

## Gastos

À semelhança do efetuado para os Rendimentos, apresentamos abaixo mapa comparativo dos Gastos, nos três últimos anos (2023, 2022 e 2021):

Rubricas	2023	2022	2021	Variação 2023/2022	Variação 2022/2021	Estrutura 2023	Estrutura 2022	Estrutura 2021
<b>Gastos e Perdas</b>								
Custo das Mercadorias Vendidas	463	-640	213	-172,3%	201,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.477.178	1.875.853	1.602.378	32,1%	17,1%	55,5%	51,3%	48,8%
Gastos com o pessoal	1.673.547	1.394.720	1.269.952	20,5%	9,8%	37,7%	38,2%	38,7%
Gastos de depreciação e de amortização	41.501	90.264	101.669	-54,0%	-11,2%	0,9%	2,5%	3,1%
Outros gastos e perdas	262.743	286.600	307.425	-8,3%	-6,8%	5,9%	7,8%	9,4%
Imparidades		7.474	225	-8,3%	3222,0%	0,0%	0,2%	0,0%
<b>Subtotal</b>	<b>4.455.431</b>	<b>3.654.911</b>	<b>3.281.862</b>	<b>22,1%</b>	<b>11,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Apresentamos de forma gráfica a mesma informação:



O total de gastos (4.462.503 euros), sofreu acréscimo de 22,1%, face ao ano anterior (3.654.911 euros), este acréscimo reflete o o retorno à normalidade e num contexto de inflação.

Os **"Fornecimentos e serviços externos"** assim como as outras rubricas de gastos que registaram um incremento considerável ao longo dos últimos anos, devido em grande parte à transferência de algumas atribuições para o CN, a existência de novos órgãos e as circunstâncias específicas de várias áreas ou departamentos, exemplo "Departamento de informática", pelos elevados investimentos que têm sido efetuados na modernização dos sistemas de informação.

A rubrica de **"Gastos com o pessoal"**, teve um acréscimo significativo em 2023 de 20,5% quando comparado com 2022. Este incremento, deve-se a: dois aumentos salariais que ocorreram no ano, em linha com os aumentos da função pública para fazer face á perca do poder de compra fruto da inflação; atribuição a todos os funcionários de um prémio de montante igual a uma remuneração mensal; e a reforços técnicos, para munir o CN de maior e melhor resposta aos desafios atuais.

Esta rubrica inclui também, gastos com medicina no trabalho, formação, seguro de saúde.

O peso elevado da rubrica **"Outros gastos"** 262.743 euros, está diretamente ligado á atribuição de Bolsas para formação. Desde 2018 que o Conselho Nacional tem vindo a dinamizar de programas de formação para associados, e por isso têm vindo a ser lançados concursos para atribuição de Bolsas, orçamentados em 2023 em 180.000 euros.

Em seguida detalham-se as principais sub-rubricas que compõem os **"Fornecimentos e serviços externos"**.

Conselho Nacional / Relatório e Contas  
2023

Rubricas	2023	2022	2021	Desvio 2023/2022		Desvio 2022/2021	
				Valor	%	Valor	%
Trabalhos especializados	957.216	578.670	732.077	378.546	65,4	(153.407)	-21,0
Publicidade e propaganda	40.297	13.695	8.198	26.602	194,2	5.497	67,1
Vigilância e Segurança	58.690	57.024	51.955	1.666	29	5.068	9,8
Honorários	59.202	73.960	58.595	(14.758)	-20,0	15 365	26,2
Comissões	0	510	1.240	(510)	-100,0	(730)	-58,9
Conservação e reparação	123.000	109.630	87.793	13.371	12,2	21.837	24,9
Serviços bancários	6.551	5.056	2.659	1.494	29,5	2.397	90,1
Ferramentas e utensílios desgste rápido	3.099	6.504	2.345	(3.405)	-52,3	4.160	177,4
Livros e documentação técnica	23	0	0	23	0,0		0,0
Material de escritório	15.296	6.432	4.541	8.864	137,8	1.891	41,6
Outros materiais	266	9.275		(9.009)	100,0	9.275	0,0
Artigos para oferta	67.255	3.319	775	63 936	1926,4	2.544	328,3
Electricidade	19.423	35.086	25.359	(15.663)	-44,6	9.727	38,4
Combustíveis	13.451	8.432	8.074	5.019	59,5	358	4,4
Água	7.383	6.061	5.814	1.323	21,8	246	4,2
Deslocações e estadas	487.795	347.092	129.128	140.703	40,5	217.964	168,8
Transportes de pessoal	3.066	2.437	1.458	629	25,8	979	67,2
Rendas e alugares	74.907	139.952	30.280	(65.045)	-46,5	109.672	362,2
Comunicação	153.202	109.705	104.689	43.497	39,6	5.017	4,8
Seguros	342.018	321.221	308.607	20.797	6,5	12.614	4,1
Limpeza higiene e conforto	35.784	34.679	31.741	1.106	3,2	2.938	9,3
Diversos	9.254	7.114	7.052	2.140	30,1	63	0,9
<b>Total de Gastos</b>	<b>2.477.178</b>	<b>1.875.853</b>	<b>1.602.378</b>	<b>601.325</b>	<b>32,1</b>	<b>273.475</b>	<b>17,1</b>

Apesar de não constar do mapa, vale a pena referir que o montante de Fornecimentos e serviços externos de 2019, anterior ao Covid-19 ficou acima dos 2.000.000 de euros.

Pela análise do triénio, percebemos que 2023 foi o ano da entrada na normalidade e é importante referir que foi um ano de eleições para os Órgãos Sociais, com impacto significativo nos gastos.

As rubricas orçamentais que mais contribuíram para o acréscimo dos gastos relativamente aos anos de 2023 e 2022, foram; os Colégios, o Departamento Internacional, Eleições e Conselho Nacional.

Os centros de custo que mais concorreram para o total dos gastos da rubrica "**Trabalhos especializados**" foram; o "Departamento jurídico", as "Cédulas profissionais" e o "Eleições", que serão melhor analisados na "Execução Orçamental".

Na sub-rubrica "**Seguros**" deverá referir-se que as apólices referentes a "Responsabilidade civil profissional", "Acidentes pessoais grupo" e "Doença grupo" (funcionários), representam 94% do total.

O montante elevado de "**Rendas e alugueres**" verificado em 2022, deve-se ao facto de terem sido organizados nesse ano dois Congressos.

## Resultado

No balanceamento dos rendimentos e gastos foi apurado um resultado positivo, conforme mapa abaixo.

Rubricas	2023	2022	2021	Varição 2023/2022	Varição 2022/2021
Rendimentos	4.466.876	3.893.286	3.864.028	14,73%	0,76%
Gastos	-4.455.431	-3.654.271	-3.281.862	21,92%	11,35%
<b>Subtotal</b>	<b>11.445</b>	<b>239.015</b>	<b>582.165</b>	<b>-95,21%</b>	<b>-58,94%</b>
Imposto	-347				
<b>Total</b>	<b>11.098</b>	<b>239.015</b>	<b>582.165</b>	<b>-95,36%</b>	<b>-58,94%</b>

Os anos de 2021, marcado pela situação grave de saúde pública, obrigou, como já referido, a que as atividades planeadas e postas em marcha, tivessem de parar, vindo-se a refletir nos resultados extraordinariamente elevados.

O ano de 2022 apesar de já ter tido outro dinamismo, ficaram ainda algumas atividades planeadas por realizar, por outro lado também os rendimentos foram superiores aos orçamentados, pelo que esta combinação positiva tenha contribuído para o resultado de 239.015 euros positivo.

Há ainda a referir que no ano de 2022 foi concretizada a realização da escultura em homenagem aos médicos pela dedicação e empenho demonstrado nos anos da Pandemia. Essa escultura foi registada no Balanço em património histórico e cultural, no montante de 60.420 euros, e como tal não contribui para o resultado do Conselho Nacional,

2023 foram colocadas uma sapatas na estrutura no montante de 8.200 euros. A escultura não está sujeita a depreciação pelo que foi constituída uma reserva de modo a ficar retido nos Fundo do CN e propõem-se o mesmo tratamento para as "sapatas".

O ano de 2023, já a funcionar em pleno, com novos Órgãos de Gestão, num contexto inflacionário foi alcançado o resultado positivo, não comprometendo o orçamento, nem honorando as Regiões.

Na sequência da decisão tomada pelo CN, em 2014, os resultados negativos, anteriores a essa data, no valor de 1.740.345 euros foram colocados em ativo não corrente. Nas Regiões, esta verba encontra-se colocada em passivo não corrente (Região do Norte – 600.199 euros, Região do Centro – 294.889 euros e Região do Sul – 845.257 euros). Esta situação, de difícil compreensão e justificação, que se mantém desde então, deverá ser no futuro próximo resolvida, nomeadamente através da reversão da operação contabilística que lhe deu origem.

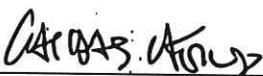
Ainda na sequência da decisão do CN de 2014, os resultados passaram a ser anualmente suportados pelas Regiões, quando negativos, ou distribuídos, quando positivos.

Propõem-se que o resultado de 2023 positivo de 11.098 euros, seja aplicado em reserva o montante de 8.200, correspondendo ao montante das sapatas da já referida escultura de homenagem aos médicos, e que o remanescente distribuído às regiões.

#### Conselho Nacional



**Dr. Carlos Cortes**  
Bastonário e Presidente do Conselho  
Nacional



**Prof. Doutor Caldas Afonso**  
Tesoureiro Nacional

## B. Execução Orçamental de 2023

	Execução Orçamental de 2023				Execução Orçamental de 2022			
	Realizado	Desvio	%	Orçamento	Realizado	Desvio	%	Orçamento
<b>Gastos</b>								
1 Assembleia de representantes	29.993	4.993	20,0%	25.000	27.654	2.654	10,6%	25.000
2 Conselho Fiscal Nacional	0	-500	-100,0%	500	0	-500	-100,0%	500
3 Bastonário da Ordem dos Médicos	91.500	0	0,0%	91.500	91.542	42	0,0%	91.500
4 Gabinete do Bastonário	176.669	-3.331	-1,9%	180.000	169.133	-3.867	-2,2%	173.000
5 Conselho Nacional	377.529	147.529	64,1%	230.000	187.098	-42.902	-18,7%	230.000
6 Conselho Superior	65.422	3.422	5,5%	62.000	56.025	-7.975	-12,5%	64.000
7 Conselhos Nacionais Consultivos	4.453	-25.547	-85,2%	30.000	14.904	-20.096	-57,4%	35.000
8 Colégios de Especialidades	433.814	26.814	6,6%	407.000	383.060	-16.940	-4,2%	400.000
9 Conselho Nacional das Ordens Profissionais	2.500	0	0,0%	2.500	2.500	0	0,0%	2.500
10 Contabilidade e Tesouraria	167.866	30.866	22,5%	137.000	125.462	-7.538	-5,7%	133.000
11 Serviços Administrativos	131.637	28.637	27,8%	103.000	118.832	19.832	20,0%	99.000
12 Instalações e gastos comuns	208.014	-21.986	-9,6%	230.000	216.824	-13.176	-5,7%	230.000
13 Seguros	351.652	19.652	5,9%	332.000	328.881	5.881	1,8%	323.000
14 Departamento Internacional	235.021	85.021	56,7%	150.000	148.471	-1.529	-1,0%	150.000
15 Arquivo	117.538	-31.462	-21,1%	149.000	80.403	3.903	5,1%	76.500
16 Eventos e outras reuniões	18.561	-31.439	-62,9%	50.000	4.452	-45.548	-91,1%	50.000
17 Congresso Nacional do Médico (CNM)	30.455	455	1,5%	30.000	212.902	152.902	254,8%	60.000
18 Eleições	283.111	-68.889	-19,6%	352.000	56.915	46.915	469,1%	10.000
19 Auditoria Externas/internas	42.803	2.803	7,0%	40.000	16.474	-23.526	-58,8%	40.000

# Conselho Nacional / Relatório e Contas 2023

Continuação ›

	Execução Orçamental de 2023				Execução Orçamental de 2022			
	Realizado	Desvio	%	Orçamento	Realizado	Desvio	%	Orçamento
20 Ata Médica Portuguesa	177.264	-21.136	-10,7%	198.400	169.190	15.190	9,9%	154.000
21 Revista da Ordem dos Médicos	245.518	32.518	15,3%	213.000	185.001	-44.999	-19,6%	230.000
22 Departamento Informático	252.702	-27.298	-9,7%	280.000	344.271	40.771	13,4%	303.500
23 Departamento Jurídico	212.836	58.836	38,2%	154.000	148.312	23.312	18,6%	125.000
24 Consultadoria de Comunicação	56.002	-11.498	-17,0%	67.500	95.486	-3.514	-3,5%	99.000
25 Cédulas Profissionais	350.189	127.189	57,0%	223.000	150.158	-29.842	-16,6%	180.000
26 Videoconferencia	32.719	-1.281	-3,8%	34.000	33.837	-163	-0,5%	34.000
27 Gabinete de estudos	33.641	7.641	29,4%	26.000	24.362	-1.638	-6,3%	26.000
28 Estudos	0	-50.000	-100,0%	50.000	0	-50.000	-100,0%	50.000
29 Donativo e patrocínios	3.690	-16.310	-81,6%	20.000	3.690	-16.310	-81,6%	20.000
30 Formação - bolsas	180.000	0	0,0%	180.000	210.000	0	0,0%	210.000
31 Gabinete de apoio aos médicos		-40.000	-100,0%	40.000		-40.000	-100,0%	40.000
32 Prémio Miller Guerra	0	-7.500	-100,0%	7.500	7.500	0	0,0%	7.500
33 Plataformas de apoio à decisão médica		-50.000	-100,0%	50.000		-50.000	-100,0%	50.000
34 Choosing Wisely Portugal	1.915	-24.085	-1257,4%	26.000	14.795	-11.205	-75,7%	26.000
35 Recursos Humanos	26.565	-3.235		29.800	24.153	24.153		
36 GAHM-apoio Ucrânia	5.062	5.062			1.236	1.236		
37 Prova de comunicação	6.596	6.096		500	748	748		
38 Convenção nacional de saúde		-5.000	-100,0%	5.000			-100,0%	5.000
39 Livro "Relação Médico doente"	2.608	2.608	-					
40 Apoio Covid-19								
<b>Total de Gastos</b>	<b>4.355.847</b>	<b>149.647</b>	<b>3,6%</b>	<b>4.206.200</b>	<b>3.654.271</b>	<b>-93.729</b>	<b>-2,5%</b>	<b>3.753.000</b>

Continua na página seguinte ›

# Conselho Nacional / Relatório e Contas

## 2023

Continuação >

	Execução Orçamental de 2023				Execução Orçamental de 2022			
	Realizado	Desvio	%	Orçamento	Realizado	Desvio	%	Orçamento
<b>Rendimentos</b>								
1 Participações das Regiões	3.847.700	0	0,0%	3.847.700	3.325.500	0	0,0%	3.325.500
2 Patrocínios para formação (Ageas)	180.000	0	0,0%	180.000	210.000	0	0,0%	210.000
3 Venda de diplomas	895	-105	-10,5%	1.000	507	-493	-49,3%	1.000
4 Venda de livros e medalhas	1.005	-3.495	-77,7%	4.500	-1.112	-5.612	-124,7%	4.500
5 Sanoseguros (cessão de quota)	125.602	125.602	-	0	70.612	-64.388	-47,7%	135.000
6 Congressos patrocínio Ageas	30.000	0	0,0%	30.000	30.000	0	0,0%	30.000
7 Outros Rendimentos	28.545	25.545	851,5%	3.000	20.085	17.085	569,5%	3.000
8 Convénio Santander Totta (cédulas profissionais)	31.763	-8.237	-20,6%	40.000	43.688	18.688	74,8%	25.000
9 Revista da Ordem dos Médicos (patrocínio AGEAS)	50.000	0	0	50.000	50.000	0	0,0%	50.000
10 Revista da Ordem dos Médicos (patrocínios próprios)	26.018	20.018	333,6%	6.000	17.025	12.025	240,5%	5.000
11 Subsídios de outras entidades (Choosing Wisely)	0	-11.000	100,0%	11.000	10.250	-750	100,0%	11.000
12 Ata médica	7.150	4.150	138,3%	3.000	0	-3.000	100,0%	3.000
13 Congressos patrocínio outros	0	0	100,0%	0	105.110	105.110	100,0%	0
14 Patrocínios outros	38.613	8.613	100,0%	30.000	7.886	7.886	100,0%	0
15 Donativos - campanha de vacinação	0	0	100,0%	0	3.735	3.735	100,0%	0
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>4.367.292</b>	<b>161.092</b>	<b>3,8%</b>	<b>4.206.200</b>	<b>3.893.286</b>	<b>90.286</b>	<b>-2,3%</b>	<b>3.803.000</b>
<b>Resultado do Ano</b>	<b>11.445</b>	<b>11.445</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>239.015</b>	<b>184.015</b>	<b>77,0%</b>	<b>-50.000</b>

Continua na página seguinte >

Conselho Nacional / Relatório e Contas  
2023

Continuação >

	Execução Orçamental de 2023				Execução Orçamental de 2022			
	Realizado	Desvio	%	Orçamento	Realizado	Desvio	%	Orçamento
<b>Investimento</b>								
<sup>1</sup> Homenagem, escultura médicos (Covid)	8.200	8.200	100,0%		60.420	10.420	20,8%	50.000
<b>Investimento não depreciável</b>	<b>8.200</b>	<b>8.200</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>60.420</b>	<b>10.420</b>	<b>17,2%</b>	<b>50.000</b>
<b>Total Gastos + Investimentos</b>	<b>4.364.047</b>	<b>157.847</b>	<b>3,6%</b>	<b>4.206.200</b>	<b>3.714.691</b>	<b>-88.309</b>	<b>-2,4%</b>	<b>3.803.000</b>

O ano 2023 caracterizou-se por ser o ano pós-Covid, o ano mergulhado na guerra da Ucrânia ainda sem fim á vista, o ano em que a inflação só foi contida no último trimestre, com impacto na estrutura de gastos do Conselho Nacional.

Globalmente o balanço foi positivo, a combinação do aumento dos rendimentos (3,8%) face ao orçamentado, com os gastos acima (3,6%) do orçamentado, conduziu ao resultado positivo de 11.445 euros. Considerando o investimento como parte integrante do orçamento, obteríamos também um resultado positivo de 3.055 euros.

---

## Análise dos Gastos

Em termos gerais o gasto que teve maior impacto e que foi transversal a várias rubricas orçamentais, foram os gastos com o pessoal. O orçamento contemplava o aumento salarial em janeiro de 2023, no entanto os Órgãos cessantes deliberaram premiar todos os funcionários com um montante igual a uma remuneração. Este prémio não foi orçamentado. Em junho para fazer face á inflação e em linha com a Função Pública, foram novamente aumentados os ordenados, também sem orçamentação.

A massa salarial aumentou também por via da contratação de recursos para reforço de competências em algumas áreas, passando de 40 para 43 o número de trabalhadores.

O aumento da massa salarial não orçamentada em cerca de 250.000 euros, foi identificado e acompanhado ao longo do ano. O aumento da massa salarial, teve maior impacto no **"Conselho Nacional"**, **"Contabilidade"**, e **"Jurídico"**.

O desvio de 64% do **"Conselho Nacional"** é inteiramente explicado pela composição de Recursos Humanos afetos a esta rubrica, como mencionado acima.

O aumento de 23% do departamento de contabilidade tem a ver com os aumentos mencionados e o reforço do departamento com a contratação no último trimestre de um Diretor financeiro.

O **"Departamento jurídico"** apresentou um desvio de cerca 58.836 euros face ao que estava orçamentado. Este desvio deveu-se não só aos aumentos salariais, como ao reforço nesta área de grande importância para a Ordem.

Outras das rubricas que apresentaram desvios relevantes, foram os **"Colégios de especialidade"**, **"Revista da Ordem"**, **"Departamento internacional"** e **"Cédulas profissionais"**.

O desvio de 7% dos **"Colégios de especialidade"**, deveu-se a um maior dinamismo, e ao aumento dos preços relacionados com as deslocações em geral.

O desvio de 57% do **"Internacional"**, foi claramente uma suborçamentação, por não se esperar que 2023 já permitisse desenvolver as atividades em pleno.

A **"ROM"** apresentou um desvio de 15%, essencialmente devido à atualização das condições contratuais por parte dos CTT com a distribuição da revista.

**"Cédulas profissionais"**, o ano de 2023 produziu muito mais cédulas do que foi estimado e orçamentado, em 2023 (número de médicos inscritos aumentou) e devido á rutura de stock de plástico em 2022, que adiou a produção de algumas das cédula.

O ano de 2023, devido á conjuntura económica de aumento de preços, conjugado com o regresso á normalidade e ainda com despesa elevada não orçamentada, obrigou a grande rigor no acompanhamento das atividades, para ser cumprimento na globalidade do orçamento aprovado.

Em 2022 foi orçamentada e executado o gasto de produção artística uma escultura de homenagem aos médicos pelo seu empenho e dedicação durante a pandemia covid-19. Esta escultura acabou por ser colocada em local público, conferindo-lhe um estatuto de obra histórica e cultural, como tal não depreciável, ficando registada no ativo do CN, por esse motivo foi colocada em linha à parte de investimento. Em 2023, complementou-se com "sapatas" que foram também consideradas em investimento.

---

## Análise dos Rendimentos

Analisando mais em detalhe os rendimentos verificou-se que foram superiores ao orçamentado em cerca de 3.8%, o que correspondeu a cerca de 161.092 euros.

A "Formação – bolsas" é a designação de uma rubrica que foi criada pela primeira vez no ano de 2018. Existe uma rubrica com designação equivalente em Rendimentos. Suporta contabilisticamente o fundo de apoio financeiro à promoção da formação médica e de divulgação do conhecimento científico desenvolvido em Portugal.

Em 2023 à semelhança dos anos anteriores foi considerado em acréscimo de gastos a totalidade do montante orçamentado (180.000 euros) para fazer face aos pagamentos das bolsas lançadas em 2023, pelo que a rubrica não apresenta qualquer desvio.

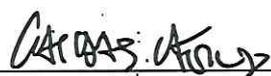
A não orçamentação da rubrica "Sanoseguros (cessão de quota)", reflete a expectativa de conclusão em 2022, do processo de cessão, no entanto houve atraso e só foi concluído em janeiro de 2023. O rendimento registado diz respeito à mais-valia obtida com a venda da quota parte da participada.

### Conselho Nacional



---

**Dr. Carlos Cortes**  
Bastónario e Presidente do Conselho  
Nacional



---

**Prof. Doutor Caldas Afonso**  
Tesoureiro Nacional

# C. Demonstrações Financeiras

## Balanço do período findo a 31 de dezembro de 2023

	Notas	2023	2022
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3; 5	624.278,44	621.189,40
Ativos intangíveis	6	40.934,40	34.090,27
Investimentos financeiros	7	8.662,66	347.992,79
Associados/operações internas	12.2	1.740.345,00	1.740.345,00
<b>Subtotal</b>		<b>2.414.220,50</b>	<b>2.743.617,46</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	0,00	0,00
Créditos a receber	9	24.812,62	19.360,64
Associados/operações internas	12.2	698.867,23	77.379,78
Diferimentos	14.2	103.421,85	42.383,60
Outros ativos correntes	12.1	255.944,50	936,81
Caixa e depósitos bancários	4	624.021,48	1.203.126,71
<b>Subtotal</b>		<b>1.707.067,68</b>	<b>1.343.187,54</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>4.121.288,18</b>	<b>4.086.805,00</b>
<b>Fundos patrimoniais e passivo</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	15	2.620.733,56	2.620.733,56
Reserva	15	60.420,00	0,00

Continua na página seguinte ›

Conselho Nacional / Relatório e Contas  
2023

Continuação ›

	Notas	2023	2022
Ajustamentos / Outras variações dos fundos patrimoniais	15	27.000,00	27.000,00
<b>Subtotal</b>		<b>2.708.153,56</b>	<b>2.647.733,56</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>11.098,47</b>	<b>239.015,09</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>2.719.252,03</b>	<b>2.886.748,65</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3	474.361,95	103.117,12
Estado e outros entes públicos	14.1	82.720,46	74.524,92
Associados/operações internas	12.2	41.808,94	341.901,01
Financiamentos Obtidos	12.3	3.455,71	7.231,02
Diferimentos	14.2	15.613,17	15.613,17
Outros passivos correntes	12.1	784.075,92	657.669,11
<b>Subtotal</b>		<b>1.402.036,15</b>	<b>1.200.056,35</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.402.036,15</b>	<b>1.200.056,35</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>4.121.288,18</b>	<b>4.086.805,00</b>

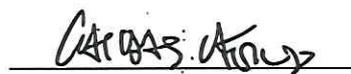
Conselho Nacional



Dra. Isabel Proença Adão  
CC nº 18559



Dr. Carlos Cortes  
Bastonário e Presidente do  
Conselho Nacional



Prof. Doutor Caldas Afonso  
Tesoureiro Nacional

**Demonstração dos resultados por naturezas do período findo  
em 31 de dezembro de 2023**

<b>Rendimentos e Gastos</b>	<b>Notas</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Vendas e serviços prestados	10	406.873,48	418.908,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(462,57)	640,27
Fornecimentos e serviços externos	11	(2.477.178,43)	-1.875.853,03
Gastos com pessoal	14	(1.673.546,77)	-1.394.719,83
Perdas por imparidade/reverses de inventários	8	462,57	-7.474,40
Outros rendimentos e ganhos	10	4.059.540,34	3.474.377,38
Outros gastos e perdas	15.3	(262.742,69)	-286.599,64
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>52.945,93</b>	<b>329.279,21</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	5	(41.500,83)	-90.264,12
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>11.445,10</b>	<b>239.015,09</b>
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>11.445,10</b>	<b>239.015,09</b>
Imposto sobre o rendimento do período	3.1	(346,63)	
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>11.098,47</b>	<b>239.015,09</b>

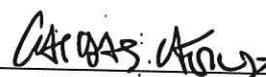
**Conselho Nacional**



**Dra. Isabel Proença Adão**  
CC nº 18559



**Dr. Carlos Cortes**  
Bastonário e Presidente do  
Conselho Nacional



**Prof. Doutor Caldas Afonso**  
Tesoureiro Nacional

**Demonstração de Fluxos de Caixa do período findo  
em 31 de Dezembro de 2023**

	Notas	2023	2022
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		587.063,34	619.426,49
Pagamento a Fornecedores		-1.916.252,68	-1.735.115,27
Pagamentos a Pessoal		-897.251,15	-727.334,19
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-2.226.440,49</b>	<b>-1.843.022,97</b>
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		13.225,12	8.867,94
Outros recebimentos / pagamentos		1.439.937,50	1.797.234,41
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>		<b>-773.277,87</b>	<b>-36.920,62</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Investimento</b>			
<b>Pagamentos de:</b>			
Activos Fixos Tangíveis		-33.049,24	-76.425,80
Activos Fixos Intangíveis		-10.184,40	0,00
<b>Recebimentos de :</b>			
Outros activos		67.500,00	0,00
Dividendos		169.906,28	0,00
Juros e Rendimentos Similares		0,00	0,00
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Investimento (2)</b>		<b>194.172,64</b>	<b>-76.425,80</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Financiamento</b>			
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-579.105,23</b>	<b>-113.346,42</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>1.203.126,71</b>	<b>1.316.473,13</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>624.021,48</b>	<b>1.203.126,71</b>

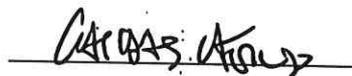
**Conselho Nacional**



**Dra. Isabel Proença Adão**  
CC n° 18559



**Dr. Carlos Cortes**  
Bastonário e Presidente do  
Conselho Nacional



**Prof. Doutor Caldas Afonso**  
Tesoureiro Nacional

**Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período de 2023 e 2022**

Condiliação dos Fundos Patrimoniais	Fundos	Resultados Transitados	Reservas	Outras Variações nos Fundos	Resultado Líquido do Período	Total
Posição em 31 de Dezembro de 2021	2.620.733,56			27.000,00	582.165,39	3.229.898,95
Posição a 01 de Janeiro de 2022 (ESNL)	2.620.733,56			27.000,00	582.165,39	3.229.898,95
Distribuição às Regiões		-582.165,39				-582.165,39
Resultado líquido					239.015,09	239.015,09
Posição em 31 de Dezembro de 2022	2.620.733,56			27.000,00	239.015,09	2.886.748,65
Posição a 01 de Janeiro de 2022 (ESNL)	2.620.733,56			27.000,00	239.015,09	2.886.748,65
Resultado líquido do período de 2022		239.015,09			239.015,09	
Reservas			-60.420,00			60.420,00
Distribuição às Regiões		-178.595,09				-178.595,09
Resultado líquido		-60.420,00			11.098,47	-49.321,53
Posição em 31 de Dezembro de 2023	2.620.733,56		60.420,00	27.000,00	11.098,47	2.719.252,03

**Conselho Nacional**



**Dra. Isabel Proença Adão**  
CC nº 18559



**Dr. Carlos Cortes**  
Bastonário e Presidente do  
Conselho Nacional



**Prof. Doutor Caldas Afonso**  
Tesoureiro Nacional

# Anexo

---

## 1. Identificação da Entidade

1. – Designação da Entidade: Ordem dos Médicos – Conselho Nacional
  2. – NIPC: 500984492
  3. – Sede: Av. Almirante Gago Coutinho, nº 151 em Lisboa
  4. – Natureza da atividade: A Ordem dos Médicos é uma pessoa coletiva de direito público de natureza associativa, criada pelo Decreto-Lei nº 29.171 de 24 de novembro de 1938, a quem compete representar mediante inscrição obrigatória, os interesses profissionais dos Médicos e superintender os aspetos relacionados com o exercício da profissão.
- 1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

---

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

### 2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo decreto-lei nº36-A/2011 de 9 de março de 2011.

**Instrumentos legais da NCRF-ESNL:**

- Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho NCRF\_ESNL
- Portaria 220/2015 de 24 de julho – modelos de demonstrações financeiras;
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas
- Decreto-lei nº 98/2015, 2 de junho;
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março – Modelos de demonstrações financeira;
- Portaria 106/2011, 14 de março – Código de Contas;
- Aviso nº 6726-B/2011-14 de março – NCRF-ESNL;
- Portaria nº 986/2009, 07 de setembro,
- Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho- SNC

**2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3 – Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior.**

Em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com as quantias do período de 2022.

---

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

#### 3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem dos Médicos de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, segundo o método das quotas constantes.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

#### Ativos / Vida útil estimada

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 1 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes de venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas na rubrica "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

#### **IMPARIDADES DE ATIVOS**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas com vista a determinar se existe algum indicador de imparidade.

#### **LOCAÇÕES**

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

#### **INVENTÁRIOS**

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição deduzidas de eventuais perdas por imparidade. Utiliza-se o custo médio, fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

#### **RÉDITO**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

#### **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável

estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos (rendas, juros bancários).

#### **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

##### **Associados e outras dívidas de terceiros**

As dívidas dos Associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de Associados ou de "outros terceiros" são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

##### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outras entidades são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

##### **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos ou pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

##### **Caixas e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos realizáveis.

### **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo de empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Nacional.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### **Eventos subsequentes**

O ano 2022 iniciou com a guerra na Ucrânia com impacto severo na economia mundial, a escalada dos preços da energia e dos alimentos foi sentida ao longo do ano 2022 e ainda se fez sentir no primeiro trimestre de 2023.

O mundo e Portugal tem que se adaptar aos novos desafios impostos pela situação na Ucrânia quando ainda está a recuperar da pandemia do COVID-19 iniciada em 2020, e que só nos finais de 2022 deu mostras de se poder regressar á normalidade.

Apesar destes dois acontecimentos, dada a especificidade da atividade da Ordem dos Médicos, não se perspetivam, impactos significativos nos resultados do CN e consequentemente nas respetivas demonstrações financeiras.

### 3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor, estimativas pressupostos diversos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### 3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Médicos – Conselho Nacional.

---

## 4. Fluxos de caixa

Os montantes inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários desagregam-se da seguinte forma:

Descrição	2022	Crédito	Débito	2023
Caixa	2.428,25	12.986,00	14.738,54	675,71
Depósitos à Ordem	1.200.698,46	3.735.598,14	4.312.950,83	623.345,77
<b>Total</b>	<b>1.203.126,71</b>	<b>3.748.584,14</b>	<b>4.327.689,37</b>	<b>624.021,48</b>

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos.

A variação ocorrida na rubrica de imposto sobre o rendimento tem a ver a devolução de IRC retido.

Na rubrica "pagamentos ao pessoal" estão incluídos 2 funcionários do Fundo de Solidariedade, cujo processamento é efetuado pelo CN, e pago pelo CN. O gasto é debitado ao Fundo de Solidariedade, que regista nas respetivas contas de gastos com o pessoal.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações foram efetuadas, pelo método das quotas constantes.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022	Adições	Abate/ transferências	2023
Bens do Património histórico, artístico e cultural	60.420,00	8.200,35		68.620,35
Terrenos e recursos naturais	237.379,20			237.379,20
Edifícios e outras construções	712.137,61			712.137,61
Equipamento básico	92.589,36			92.589,36
Equipamento administrativo	601.673,80	33.049,25		634.723,05
Outras ativos tangíveis	49.522,10			49.522,10
<b>Ativo tangível bruto</b>	<b>1.753.722,07</b>	<b>41.249,60</b>		<b>1.794.971,67</b>

Continua na página seguinte ›

Conselho Nacional / Relatório e Contas  
2023

Continuação >

Descrição	2022	Adições	Abate/ transferências	2023
Edifícios e outras construções	441.525,30	14.242,76		455.768,06
Equipamento básico	92.589,36			92.589,36
Equipamento administrativo	583.845,93	23.917,80		607.763,73
Outras ativos tangíveis	14.572,08			14.572,08
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>1.132.532,67</b>	<b>38.160,56</b>		<b>1.170.693,23</b>
<b>Ativo tangível líquido</b>	<b>621.189,40</b>	<b>3.089,04</b>		<b>624.278,44</b>

Descrição	2021	Adições	Abate/ transferências	2022
Bens do Património histórico, artístico e cultural		60.420,00		60.420,00
Terrenos e recursos naturais	237.379,20			237.379,20
Edifícios e outras construções	712.137,61			712.137,61
Equipamento básico	92.589,36			92.589,36
Equipamento administrativo	591.818,00	9.855,80		601.673,80
Outras ativos tangíveis	43.372,10	6.150,00		49.522,10
<b>Ativo tangível bruto</b>	<b>1.677.296,27</b>	<b>76.425,80</b>		<b>1.753.722,07</b>
Edifícios e outras construções	427.282,55	14.242,75		441.525,30
Equipamento básico	92.589,36			92.589,36
Equipamento administrativo	571.294,50	12.551,43		583.845,93
Outras ativos tangíveis	14.572,08			14.572,08
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>1.105.738,49</b>	<b>26.794,18</b>		<b>1.132.532,67</b>
<b>Ativo tangível líquido</b>	<b>647.983,58</b>	<b>49.631,62</b>		<b>621.189,40</b>

O aumento verificado no ano, registado em "Bens do património histórico, artístico e cultural" diz respeito à às Sapatas para a escultura de homenagem aos médicos pela dedicação demonstrada durante a pandemia Covid-19, concluída em 2022.

## 6. Ativos Intangíveis

O movimento ocorrido nesta rubrica em 2023 e 2022 foi como se segue:

Descrição	2022	Adições	Diminuições	2023
Programas informáticos	252.099,42			252.099,42
Programas informáticos em curso	30.750,00	10.184,40		40.934,40
<b>Ativo intangível bruto</b>	<b>282.849,42</b>	<b>10.184,40</b>		<b>293.033,82</b>
Amortizações acumuladas	248.759,15	3.340,27		252.099,42
<b>Amortizações acumuladas</b>	<b>248.759,15</b>	<b>3.340,27</b>		<b>252.099,42</b>
<b>Ativo intangível líquido</b>	<b>34.090,27</b>	<b>6.844,13</b>		<b>40.934,40</b>

Descrição	2021	Adições	Diminuições	2022
Programas informáticos	252.099,42			252.099,42
Programas informáticos em curso		30.750,00		30.750,00
<b>Ativo intangível bruto</b>	<b>252.099,42</b>	<b>30.750,00</b>		<b>282.849,42</b>
Amortizações acumuladas	185.289,21	63.469,94		248.759,15
<b>Amortizações acumuladas</b>	<b>185.289,21</b>	<b>63.469,94</b>		<b>248.759,15</b>
<b>Ativo intangível líquido</b>	<b>66.810,21</b>	<b>-32.719,94</b>		<b>34.090,27</b>

O aumento verificado em programas informáticos em curso diz respeito, ao desenvolvimento iniciado em 2022 da nova plataforma da Gestão de médicos para substituição da existente já obsoleta, que vem na sequência de outros softwares que têm vindo a ser substituídos nestes últimos anos.

## 7. Investimentos Financeiros

O movimento ocorrido nesta rubrica em 2023 foi como se segue:

Outros investimentos financeiros	Saldo a 01-01-2023	Aumentos	Distribuição de resultados/ resgate/resultados atribuídos	Ganhos/perdas pela alienação da participada	Saldo a 31-12-2023
Fundos de compensação	8.662,66				8.662,66
<b>Subtotal</b>	<b>8.662,66</b>				<b>8.662,66</b>
<b>Método da equivalência patrimonial</b>					
Sano-Seguros - Sociedade Mediadora de Seguros Lda.	339.330,13		464.932,48	125.602,35	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>339.330,13</b>		<b>464.932,48</b>	<b>125.602,35</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>347.992,79</b>		<b>464.932,48</b>	<b>125.602,35</b>	<b>8.662,66</b>

A participação da Sano-Seguros foi vendida em janeiro de 2023.

## 8. Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

2023			2022		
Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
50.659,90	50.659,90	0,00	51.122,47	51.122,47	0,00
<b>50.659,90</b>	<b>50.659,90</b>	<b>0,00</b>	<b>51.122,47</b>	<b>51.122,47</b>	<b>0,00</b>

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 detalha-se conforme segue:

	2023	2022
Saldo inicial	51.122,47	50.482,17
Compras		
Regularizações		0,03
Saldo final	50.659,90	51.122,47
<b>Gastos do período</b>	<b>462,57</b>	<b>-640,27</b>

Foi efetuada a revisão das quantidades escrituradas, tendo sido determinada a imparidade como mostrada no mapa abaixo:

31/12/2023

Descrição	Perdas por imparidade do período	Reversões de perdas por imparidade	Aumentos	Total
Inventários	51.122,47	-462,57		50.659,90
	<b>51.122,47</b>	<b>-462,57</b>	<b>0,00</b>	<b>50.659,90</b>

## 9. Créditos a Receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Créditos a receber" apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Clientes e utentes	24.812,62	19.360,64
Clientes e utentes (Celom)	984,00	984,00
<b>Total créditos a receber</b>	<b>25.796,62</b>	<b>20.344,64</b>
Imparidade	984,00	984,00
<b>Total líquido</b>	<b>24.812,62</b>	<b>19.360,64</b>

## 10. Réditos

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubricas	2023	2022	Variação
<b>Vendas</b>			
Livros	542,48	-1.112,43	-148,8%
<b>Total de vendas</b>	<b>542,48</b>	<b>-1.112,43</b>	<b>-148,8%</b>
<b>Prestações de serviços</b>			
Promoções captação recursos	42.900,00		100,0%
Patrocínio AGEAS	295.000,00	292.650,00	0,8%
Publicação da Ordem	29.303,00	17.025,00	72,1%
Outras	39.128,00	110.345,89	-64,5%
<b>Total de prestações de serviços</b>	<b>406.331,00</b>	<b>420.020,89</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Total vendas e prestações de serviços</b>	<b>406.331,00</b>	<b>420.020,89</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Outros rendimentos</b>			
Diplomas	895,21	506,91	76,6%
PEM Kit teste-cédulas profissionais	609,75	681,70	-10,6%
Recuperação de despesas	21.995,95	14.067,89	56,4%
Comparticipação das Regiões	3.847.700,00	3.375.500,01	15,7%
Outros	62.737,08	63.009,29	-0,4%
De associadas e empreendimentos conjuntos	125.602,35	70.611,58	77,9%
<b>Total de outros rendimentos</b>	<b>4.059.540,34</b>	<b>3.474.377,38</b>	<b>16,8%</b>
<b>Total do rédito</b>	<b>4.466.413,82</b>	<b>3.893.285,84</b>	<b>14,7%</b>

## 11. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" apresentava a seguinte composição:

	2023	2022	Desvio 2023/2022	
			Valor	%
Trabalhos especializados	957.216,00	578.669,64	378.546	65,4
Publicidade e propaganda	40.297,23	13.695,31	26.602	194,2
Vigilância e segurança	58.689,94	57.023,54	1.666	2,9
Honorários	59.202,47	73.960,29	(14.758)	-20,0
Comissões	0,00	510,00	(510)	-100,0
Conservação e reparação	42.549,24	30.041,99	12.507	41,6
Licenças para programas informáticos	80.451,16	79.587,75	863	1,1
Serviços bancários	6.550,51	5.056,42	1.494	29,5
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	3.099,47	6.504,44	(3.405)	-52,3
Livros e documentação técnica	22,90	0,00	23	0,0
Material de escritório	15.295,64	6.431,72	8.864	137,8
Outros materiais	265,66	9.274,77	(9.009)	-97,1
Artigos para oferta	67.254,81	3.318,91	63.936	1926,4
Electricidade	19.422,97	35.086,16	(15.663)	-44,6
Combustíveis	13.450,94	8.431,70	5.019	59,5
Água	7.383,47	6.060,57	1.323	21,8
Deslocações e estadas	487.794,67	347.092,01	140.703	40,5
Transports de pessoal	3.066,49	2.437,27	629	25,8
Rendas e alugares	74.907,10	139.951,76	(65.045)	-46,5
Comunicação	153.201,93	109.705,26	43.497	39,6
Seguros	342.017,81	321.220,84	20.797	6,5
Limpeza higiene e conforto	35.784,33	34.678,63	1.106	3,2
Diversos	9.253,69	7.114,05	2.140	30,1
<b>Total de gastos</b>	<b>2.477.178,43</b>	<b>1.875.853,03</b>	<b>601.325</b>	<b>32,1</b>

O aumento significativo dos gastos, esta relacionado, com a abertura da atividade pós Covid-19, que começou a arrancar no segundo semestre de 2022, com impacto muito positivo da atividade do departamento internacional que retornou á normalidade em 2023, conjugado com o aumento generalizado dos preços e despesas das eleições para os novos Órgãos de gestão.

## 12. Instrumentos Financeiros

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as do custo.

### 12.1 – Outros ativos e passivos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Outros ativos e passivos" apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
<b>Ativos (curto prazo)</b>		
Pessoal	1.741,82	936,81
Outras contas a receber	254.202,68	
<b>Total</b>	<b>255.944,50</b>	<b>936,81</b>
<b>Passivos (curto prazo)</b>		
Remunerações a liquidar	221.177,16	172.199,67
Outros credores por acréscimo de gastos	497.592,90	440.282,62
Pessoal	2.919,78	5.498,80
Outras contas a pagar	62.386,08	39.688,02
<b>Total</b>	<b>784.075,92</b>	<b>657.669,11</b>
<b>Total líquido</b>	<b>-528.131,42</b>	<b>-656.732,30</b>

Na rubrica de "outras Contas a receber, estão incluídos os montantes de lucros atribuídos, mas ainda não liquidados da Sanoseguros.

Na rubrica "outros credores por acréscimo de gastos" estão incluídos 180.000 euros de bolsas a atribuir pela Ordem relativas ao concurso lançado em 2023, inclui ainda os montantes dos concursos lançados em anos anteriores ainda por atribuir/pagar. Inclui também 31.921 euros de bolsas para formação de cuidados paliativos.

## 12.2 – Associadas/operações internas

Os montantes registados no ativo não corrente, dizem respeito à correção dos resultados transitados negativos do CN em 2014. Esta situação derivou do acumular desde sempre de desvios dos orçamentos que nunca foram alvo de orçamentos rectificativos, esta situação conduziu no passado a uma advertência do Conselho Fiscal no sentido de repor o Fundo Patrimonial do CN. Este movimento é inócuo em termos das contas da Ordem uma vez que as Regiões terão os respetivos montantes em contas próprias do passivo, que na apresentação das contas da Ordem serão anulados, uma vez que se trata de acertos internos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Operações Internas	2023	2022
<b>Ativo Não Corrente</b>		
Região Norte	600.198,67	600.198,67
Região Centro	294.888,95	294.888,95
Região Sul	845.257,38	845.257,38
<b>Total Ativo Não Corrente</b>	<b>1.740.345,00</b>	<b>1.740.345,00</b>

Continuação ›

<b>Operações internas</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Ativo Corrente</b>		
Fundo de Solidariedade	76.346,44	62.837,28
Região Norte	165.310,98	
Região Centro		
Região Sul	457.209,81	14.542,50
<b>Total Ativo Corrente</b>	<b>698.867,23</b>	<b>77.379,78</b>
<b>Total do Ativo Corrente e Não Corrente</b>	<b>2.439.212,23</b>	<b>1.817.724,78</b>
<b>Passivo Corrente</b>		
Fundo de Solidariedade		
Região Norte		24.980,40
Região Centro	41.808,94	281.601,51
Região Sul		35.319,10
<b>Total</b>	<b>41.808,94</b>	<b>341.901,01</b>
<b>Total Passivo Corrente Operações Internas</b>	<b>41.808,94</b>	<b>341.901,01</b>

### 12.3 – Financiamentos obtidos

O montante de 3.455,71 euros registados nesta rubrica dizem respeito a pequenas compras com cartão de crédito. O montante integral foi liquidado em janeiro de 2024.

### 13. Benefícios dos Empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	115.366,34	97.209,00
Remunerações do pessoal	1.251.391,45	1.032.778,90
Indemnizações	6.324,00	0,00
Encargos sobre remunerações	271.316,50	239.804,07
Seguros de acidentes de trabalho	9.061,47	7.660,52
Outros gastos com o pessoal	20.087,01	17.267,34
<b>Total</b>	<b>1.673.546,77</b>	<b>1.394.719,83</b>

O aumento significativo verificado nesta rubrica, deve-se a três situações; dois aumentos salariais que ocorreram no ano, a atribuição a todos os funcionários de um prémio de montante igual a uma remuneração mensal, e a reforços técnicos.

A rubrica "outros gastos com o pessoal", inclui gastos com medicina no trabalho, formação, seguro de saúde e, benefícios pós emprego.

A 31 de dezembro de 2023 estavam ao serviço do Conselho Nacional 43 funcionários.

## 14. Outras Informações

### 14.1 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
<b>Estado e outros entes públicos</b>		
<b>Passivos</b>		
Imposto sobre o rendimento	346,63	
Retenção de impostos sobre rendimento	20.964,88	25.552,24
Imposto sobre o valor acrescentado	27.378,39	20.876,27
Contribuições para a segurança social	34.030,56	27.836,47
Outras tributações	0,00	259,94
<b>Total</b>	<b>82.720,46</b>	<b>74.524,92</b>

A entidade não tem contribuições e impostos em mora, pelo que os montantes inscritos no passivo dizem respeito a contribuições e impostos que se vencem em 2024, e que á data da prestação de contas já se encontram liquidados.

O imposto do exercício no montante de 346,63 euros, diz respeito a tributação autónoma calculada sobre despesas no estrangeiro, que foram considerados como "não devidamente documentadas", á luz da legislação portuguesa.

## 14.2 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

Diferimentos	2023	2022
<b>Ativos</b>		
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Manutenção software	31.095,29	33.720,21
Seguros	72.326,56	8.663,39
<b>Total</b>	<b>103.421,85</b>	<b>42.383,60</b>
<b>Passivos</b>		
Rendimentos a reconhecer	15.613,17	15.613,17
<b>Total</b>	<b>15.613,17</b>	<b>15.613,17</b>
<b>Total</b>	<b>87.808,68</b>	<b>26.770,43</b>

## 14.3 – Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Outros gastos” apresentava a seguinte composição:

	2023	2022	Desvio 2023/2022	
			Valor	%
Impostos	29.016,78	19.578,91	9.437,87	48,20%
Correcções de exercícios anteriores	1.620,00	2.048,36	-428,36	-20,91%
Donativos	3.690,00	3.690,00	0,00	0,00%
Quotizações	46.632,24	43.304,05	3.328,19	7,69%
Outros gastos	181.783,67	217.973,03	-36.189,36	-16,60%
<b>Total de gastos</b>	<b>262.742,69</b>	<b>286.597,35</b>	<b>-23.851,66</b>	<b>-8,32%</b>

Na rubrica de impostos “está incluída a taxa no montante de 17.164 euros, aplicada pelo Tribunal de Contas da fiscalização efetuada.

Na rubrica de “outros gastos” estão incluídos 180.000 euro de Bolsa, referentes ao concurso da Ordem lançado em 2023 que serão pagas nos anos seguintes.

#### 14.4 – Garantias e Avals

Existe uma garantia bancária emitida pelo Millennium BCP no montante de 15.568 euros, prestada à Segurança Social.

Esta garantia foi prestada para suspender a ação de execução instaurado pelo ISS IP, relativas a divergências de montantes declarados e pagos, nos anos de 2008, 2009, 2010 e 2011. Esta situação foi analisada em 2012 e foram efetuadas as necessárias retificações e pagamentos, pelo que deste essa data o CN continua a aguardar que o ISS dê o processo por encerrado, para se poder efetuar o levantamento da garantia bancária.

#### 14.5 – Passivos contingentes

No ano 2023 a Ordem tinha pendentes alguns processos contra si, uns com pedidos indemnizatórios e outros sem pedidos indemnizatórios. Dos processos com pedidos indemnizatórios não se espera que venham a resultar em obrigações futuras significativas passíveis de constituição de provisões.

A Ordem tem seguro que cobre os riscos de ações que lhe possam ser desfavoráveis.

---

#### 15. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Fundos patrimoniais" apresentava a seguinte composição:

Fundos Patrimoniais	2023	2022
Fundos	2.620.733,56	2.620.733,56
Reservas	60.420,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	27.000,00	27.000,00
Resultado líquido do período	11.098,47	239.015,09
<b>Total dos funds patrimoniais</b>	<b>2.719.252,03</b>	<b>2.886.748,65</b>

Na sequência da decisão tomada pelo CN, em 2014, os resultados negativos, anteriores a essa data (1.740.345 euros) foram colocados no ativo não corrente e os posteriores foram suportados pelas Regiões. Os resultados posteriores a essa data sendo positivos foram distribuídos às regiões, os resultados negativos foram liquidados pelas regiões.

O resultado positivo apurado no exercício anterior (239.015,09) foi aplicado da seguinte forma:

- Em reservas no montante de 60.420,00 euros, referente ao investimento efetuado na escultura de homenagem aos médicos, pelo empenho durante a pandemia Covid-19,;
- O remanescente distribuído às Regiões

Este investimento por se tratar uma obra do património histórico e artístico, não sofre depreciações e por esse facto não vai concorrer para os gastos do Conselho Nacional.

Propõem-se que o resultado líquido positivo do exercício no montante de 11.098,47, seja aplicado da seguinte forma:

- Transferido para reservas o montante de 8.200,35 euros, atendendo a que foram acrescidas sapatas na escultura de homenagem aos médicos, pelo empenho durante a pandemia Covid-19, desembolso faz parte integrante da escultura e não concorreu para os gastos do exercício;
- O remanescente distribuído às Regiões.

---

## 16. Outras Considerações

Em 26 de março de 2020, foi celebrado um Protocolo entre a Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (APIFARMA), a Ordem dos Médicos (OM) e a Ordem dos Farmacêuticos (OF), no qual regularam, outros aspetos a atribuição de contributos monetários/ apoios financeiros ou em espécie das empresas associadas da

APIFARMA à Ordem dos Médicos e à Ordem dos Farmacêuticos, para o apoio à aquisição de equipamentos hospitalares, equipamentos de proteção individual e outros materiais necessários aos profissionais de saúde que se encontravam a trabalhar nas instituições de saúde, nomeadamente no atendimento das situações relacionadas com a COVID-19 e que tinham como destinatários as instituições de saúde de Portugal Continental e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Para o efeito, os bastonários da Ordem dos Médicos e dos Farmacêuticos, bem como um representante da APHUFARMA abriram uma conta conjunta denominada Conta Solidária, junto de uma instituição bancaria, através da qual ficaram fiéis depositárias de contribuições financeiras para que, no uso criterioso desses fundos, pudessem, de acordo com as necessidades e prioridades, canalizar para as instituições, profissionais e doentes, material ou bens que consideremos essenciais. Tendo sido encerrada a conta em 2023.

**Resumo dos movimentos ocorridos no Fundo Solidário desde a sua constituição até ao seu encerramento (10 de março de 2023):**

1. Donativos transferidos para a conta solidaria (entradas), no valor Global de 1.422.962,30 euros;
2. Mapa de aquisição de bens e transferência de apoios no montante de 1.265.446,72 euros (saídas);
3. Montante alocado anteriormente e pago em 2023, para fazer face às obras da Ala do Hospital de Santo António 50.000 euros + comissão prevista de 5,20 euros;
4. Pagamento em 2023 do saldo remanescente ou seja 107.382,27 euros à AICIB – Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica entidade que apoia, financia e promove a investigação clínica e de

transladação, bem como a inovação biomédica. + comissão prevista de 5,20 euros;

5. Extrato da Banco entre 10.4.2020 (1º movimento da conta) e 10.3.2023 com um saldo de nulo o qual corresponde a 1.422.962,30-1.265.446,72-50.000-5,20-123-107.382,27-5,20).

Lisboa, 27 de março de 2024

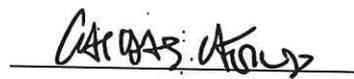
### Conselho Nacional



**Dra. Isabel Proença Adão**  
CC n° 18559



**Dr. Carlos Cortes**  
Bastonário e Presidente do  
Conselho Nacional



**Prof. Doutor Caldas Afonso**  
Tesoureiro Nacional





**ORDEM  
DOS MÉDICOS**  
CONSELHO NACIONAL